

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

EDUCAÇÃO INFANTIL: criança, infância e currículo.

Maria de Lourdes Aciole Fernandes (SEMED-MACEIÓ)

mlaciole@hotmail.com

Fabia de Oliveira Silva (SEMED-MACEIÓ)

fabia.oliveira1@gmail.com

RESUMO:

Este artigo apresenta uma breve reflexão sobre a importância da Educação Infantil, de forma a ser observada a criança, o conceito onde infância e um olhar sobre o currículo. É de cunho bibliográfico baseado nos documentos que regem essa etapa da Educação Básica como o Referencial Curricular para a Educação Infantil, as Diretrizes Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação destacando a importância de ver uma criança potente, centro do planejamento onde o currículo deve ser voltado para as necessidades de explorar a capacidade de aprender brincando e ser respeitada como sujeito de direitos. Dessa forma, pensar numa educação infantil de qualidade e na criança em sua totalidade requer um olhar sensível, uma escuta sensível, e numa prática pedagógica que possa atender os eixos norteadores baseados nas brincadeiras e nas interações garantindo à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças como está pautado nas Diretrizes Nacionais. . O currículo da Educação Infantil também deve ser percebido como uma forma de garantir os direitos de aprendizagens e os campos de experiências devem ser focados no planejamento centrado numa forma de garantir que o cotidiano seja uma forma de contato com os seus pares e com o meio social em que estão inseridas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Currículo. Infância.

1 INTRODUÇÃO

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

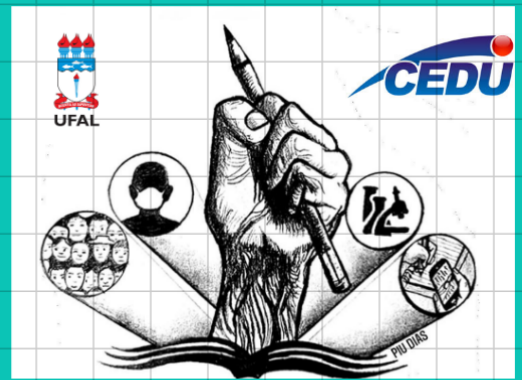
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A educação Infantil é a etapa da Educação Básica que ganhou espaço para discussões, estudos e reflexões sobre o atendimento das crianças de 0 a 5 anos de forma que sejam acolhidas em instituições legalizadas onde seus direitos fossem preservados.

Conquistas legais, avanços científicos e novas demandas da sociedade contribuem para a retomada de ações e a consolidação de uma política nacional pautada nos direitos da criança. As bases de uma pedagogia emancipadora emergem com potencial de influenciar as etapas posteriores da educação básica, rompendo velhos paradigmas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) regulamenta a Educação Infantil, definindo-a como primeira etapa da Educação Básica e indicando como sua finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da Lei: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”.

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I–creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II–pré-escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far–se–á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Com esse olhar diferenciado para a educação infantil, os espaços educativos assumem o compromisso de atender as crianças em suas repartições com objetivos definidos e com responsabilidade de colaborar com o processo educativo das crianças proporcionando um ambiente de aprendizagem favorável ao seu nível de idade e seu tempo necessário de aprender de forma lúdica.

A partir dessa discussão e conceituação entende-se por currículo o conjunto de experiências culturais de cuidado e de educação relacionando aos saberes que são postos através de uma maneira lúdica e criativa de ensinar a criança numa perspectiva de sua formação como ser humano, como pessoa que tem direitos garantidos e que aprende no convívio com seus pares.

O planejamento do professor deve estar em consonância com os diversos momentos do cotidiano respeitando o tempo da criança e suas individualidades e particularidades. O parecer CNE/CEB nº 20/2009 destaca:

O planejamento curricular deve assegurar para a organização do tempo cotidiano das instituições de Educação Infantil de modo a equilibrar a continuidade e inovação nas atividades, movimentação e concentração das crianças, momentos de segurança e momentos de desafio na participação das mesmas e articular seus ritmos individuais, vivências pessoais e experiências coletivas com criança e adultos.

Os professores devem estar bem formados e atualizados em sua formação para que possam desenvolver suas atividades pedagógicas oferecendo o máximo de cuidado e atenção, pois as crianças ainda pequenas podem se envolver em situações de conflitos necessitando muitas das vezes da ajuda do adulto que deve sempre ter consonância em observação e colaboração.

O número de crianças a serem atendidos também deve ser levando em consideração, pois para uma proposta de qualidade e uma oferta agradável a criança, as mesmas devem ser organizadas em grupos dando uma proporção em relação adulto/criança no contexto diário.

Para deixar claro, as DCNEIS apontam um trecho importante:

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O trabalho pedagógico na unidade de Educação Infantil, em um mundo em que a reprodução em massa sufoca o olhar das pessoas e apaga singularidades, deve voltar-se para uma sensibilidade que valoriza o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. As instituições de Educação infantil precisam organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade, ampliando as possibilidades infantis de cuidar e de ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam as mais diferentes linguagens e saberes que circulam em relação aos objetivos definidos pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos em seu projeto político pedagógico. (BRASIL, CNE/CEB. 2009).

Para definir suas escolhas metodológicas o professor deve ter conhecimento de muitas formas de trabalho para atender as crianças por grupos e por necessidades de aprender com as experiências ofertadas. Por isso o professor deve ter uma sede constante busca pela formação continuada, deve compreender que suas leituras podem ajudar no processo de construção do saber. Suas propostas, suas escolhas pedagógicas, as atividades que serão propostas os recursos que irá utilizar, devem ser organizados de acordo com o número de crianças e com a faixa de idade proporcionando desafios que possam conseguir vencer sozinhas.

O currículo não é uma mera forma de apresentar atividades desconectadas ao meio sociocultural, e sim, um elemento norteador do processo de aprendizagem. Deve ser construído com a participação de toda comunidade escolar, famílias, técnicos, equipe gestora e professores, e principalmente da criança que é o centro da pesquisa.

2. CRIANÇA

A proposta da educação infantil é garantir que a criança se desenvolva socialmente e integralmente sendo capaz de desenvolver atitudes de respeito e

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

creança como um cidadão competente estimulado e cuidado dentro dos espaços educativos. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil conceitua:

A concepção de criança é uma noção historicamente construída e conseqüentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo no interior de uma mesma sociedade e época. Assim é possível que, por exemplo, em uma mesma cidade existam diferentes maneiras de se considerar as crianças pequenas dependendo da classe social a qual pertencem, do grupo étnico do qual fazem parte. Boa parte das crianças pequenas brasileiras enfrentam um cotidiano bastante adverso que as conduz desde muito cedo a precárias condições de vida e ao trabalho infantil, ao abuso e exploração por parte de adultos. RCMEI, (1988,p.21)

O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. As atitudes e procedimentos de cuidado são influenciados por crenças e valores em torno da saúde, da educação e do desenvolvimento infantil. Embora as necessidades humanas básicas sejam comuns, como alimentar-se, proteger-se etc. as formas de identificá-las, valorizá-las e atendê-las são construídas socialmente. As necessidades básicas podem ser modificadas e acrescidas de outras de acordo com o contexto sociocultural.

Para Vygotsky, (1996, p.299.)

O afeto inicial do recém-nascido limita sua vida psíquica às estreitas margens do sonho, da alimentação e do choro. Já no primeiro estágio do primeiro ano, o afeto adota, fundamentalmente, a forma de um interesse receptivo pelo mundo exterior e se transforma, no segundo estágio dessa idade, em um interesse ativo pelo entorno. E, finalmente, a finalização do primeiro ano desemboca na crise do primeiro ano que como todas as idades críticas se distinguem por um desenvolvimento impetuoso da vida afetiva e pelo aparecimento do afeto da personalidade própria, que constitui o primeiro passo no desenvolvimento da vontade infantil.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A criança apresenta uma dependência do adulto, e por essa razão a escola deve deixar claro em sua proposta que os cuidados necessários aos alunos serão garantidos. A proposta dos espaços educativos não é o de realizar a tarefa dos pais, mas de informar as crianças sobre a necessidade de aprender a viver em sociedade. O professor deve demonstrar um interesse em fazer com que as suas aulas sejam prazerosas e possam estimular as crianças a desenvolver hábitos e atitudes que possam servir a vida social. Nas Orientações Curriculares para a Educação Infantil de Maceió. (OCEI) destaca-se:

A aprendizagem de uma criança que frequenta uma instituição de educação infantil se dá o tempo todo. As crianças aprendem ao interagir com as coisas, com seus pares, com os adultos. Há aprendizagens que a criança realiza por si mesma, há aquelas que ocorrem na sua convivência com outras crianças e há outras que dependem de ser ensinadas por um adulto. Além disso, as crianças trazem conhecimentos que aprenderam na sua convivência com pessoas do seu cotidiano familiar e do entorno e os ressignificam nas suas experiências vividas na instituição. OCEI (2015, p.111)

Os desafios enfrentados no campo da educação infantil são inúmeros, envolvendo desde condições de infraestrutura às práticas e formação dos profissionais que nele atuam. Muitos deles são frutos da trajetória da educação infantil em nosso país, que assumiu funções e objetivos diversos ao longo da história: assistencialismo, compensação, preparação para a alfabetização, formação integral da criança.

Assim os espaços educativos e os professores devem promover momentos de aprendizagem de forma lúdica e criativa para as crianças. Os professores devem ter clareza do seu trabalho desenvolvendo atividades concretas, onde os alunos possam sentir vontade de aprender.

A forma como o professor atende uma criança na educação infantil tem sido um pouco equivocada, onde no ambiente educativo muitas das vezes ganha forma de ensino fundamental, para alunos que já estão em fase de alfabetização escolar, no

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

entanto, a proposta infantil é desenvolver na criança uma nova forma de pensar, de viver em sociedade e de ganhar autonomia.

A criança desde muito nova começa a observar, a antecipar, dando significado aos seres, aos objetos e até mesmo as situações que as rodeia. Pois antes da criança nascer já está em contato com a linguagem mesmo que estes indivíduos não saibam ler e escrever. Quando a criança ingressa no espaço educativo já traz consigo muitos conhecimentos, apesar de que algumas delas têm um conhecimento mais avançado devido o meio em que vive; pois tem contato com materiais escritos, que o mundo oferece. Hoje, já não é raro encontrar crianças que usam lápis e o papel, pois desde pequenas já registram alguns símbolos e fazem suas leituras, levando consigo algumas hipóteses de acordo com o meio em que vive.

[...] as hipóteses elaboradas pelas crianças em seu processo de construção de conhecimento não são idênticas em uma mesma faixa etária, porque dependem do grau de letramento de seu ambiente social, ou seja, da importância que tem a escrita no meio em que vivem e das práticas sociais de leitura e escrita que podem presenciar e participar RCNEI (1998, p. 128).

A aprendizagem natural deve ser considerada pelo professor e incorporada às suas estratégias de ensino com a finalidade de melhorar a qualidade desse processo iniciado no momento em que a criança é capaz de atribuir significados as coisas do mundo. E esse processo de construção, as crianças cometem erros, mas nessa perspectiva não são vistos como faltas, mas sim como um instrumento a mais para seu conhecimento.

A criança pode aprender de formas diferenciadas, o professor, a família, a comunidade em que está inserida é uma forma de envolver a criança na sociedade aprendendo novas formas de comunicação. É comum perceber que a criança aprende muito rápido tudo àquilo que os adultos ensinam para elas. É importante destacar que a escola pode interferir no processo de formação pessoal e social da criança, mas não

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

pode “educar” de forma concreta os valores que regem uma sociedade, essa tarefa é da família.

A criança deve ser respeitada em sua individualidade e forma de viver. Sua identidade deve ser preservada e sua aprendizagem deve ser estimulada cotidianamente. É dever de a família oferecer um ambiente de comodidade e de respeito às crianças e também de matricular numa escola onde a sua proposta seja voltada para o social.

Os espaços educativos e os professores de educação infantil devem ser bem preparados para atender uma clientela que exige cuidados especiais. A aprendizagem deve ser de forma lúdica, criativa e prazerosa para as crianças dessa etapa da educação respeitando os conteúdos que devem aprender de forma criativa priorizando a brincadeira como metodologia necessária ao desenvolvimento físico, intelectual e motor da criança.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças, e afetam a construção de suas identidades. Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico. DCN, (2010, p..86)

Os campos de experiências e os saberes necessários ao desenvolvimento das crianças, deve-se a uma vasta observação sobre o meio sociocultural em que estão inseridas, deve-se envolver o respeito a cultura, as vivencias, as formas de perceber seus relacionamentos e seus modos de pensar e de agir em relação as situações do cotidiano. Os saberes relacionados ao conhecimento de mundo social, mundo natural,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

mundo sobre si mesmo e sobre os seus pares devem ser percebidos como meios pedagógicos para incentivar uma aprendizagem significativa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma visão de educação infantil é perceber uma diversidade de conhecimentos, destacando o criar, o recriar, o fazer, a literatura, a arte a natureza com sua fantástica oportunidade de oferecer as crianças possibilidades de expressão através do brincar.

Como a primeira etapa da educação básica não se pode deixar de pensar na criança como um sujeito de direitos, um sujeito social e histórico que faz parte de uma organização familiar e que está inserida numa sociedade que apende com sua cultura, seu modo de agir, pensar, falar e até mesmo de se relacionar com os seus pares.

A construção do currículo deve ser democrática e sistematizada para orientar no processo de aquisição de conceitos básicos no que fazer como fazer e para quem fazer um trabalho que gere conhecimento e envolvimento sociocultural. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil destacam em seu Art. 3º que “O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade”.

Contudo, uma visão de educação infantil deve contemplar um olhar de diálogo entre as linguagens onde deve ser permeada pela capacidade de inovação. O currículo deve contemplar as experiências mais diversas, desde um simples momento de rodinha onde a conversa informal revela o que a crianças tem de melhor que é a sua criatividade e seu maravilhoso modo de fazer referência entre o abstrato e o real, até as convivências com diálogos verbais e não verbais representados nos seus registros.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Secretaria Municipal de Educação. **Orientações curriculares para a educação infantil da rede municipal de Maceió** / Secretaria Municipal de Educação. – Maceió: EDUFAL, 2015.

Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** — Brasília: MEC/SEF, 1998.

VIGOTSKI, L. **A formação Social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
112

_____. **Psicologia Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VIGOTSKI, L.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Cone, 1981.